

Domingo, 14 de Dezembro de 2025

Vereador afirma: "Gestão de Emanuel estava escondendo montanha de 5,5 milhões de remédios vencidos"

ESCÂNDALO NA SAÚDE

O vereador Dilemário Alencar disse nesta segunda-feira (20) que a nova inspeção do Conselho Regional de Farmácia (CRF-MT), ocorrida no depósito da secretaria de gestão a pedido do Ministério Público, deixou configurado que a gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) estava escondendo remédios e insumos vencidos.

No último dia 13, após uma denúncia feita ao Ministério Público, o CRF encontrou no depósito da secretaria municipal de Gestão, uma montanha de 5,5 milhões de remédios e insumos vencidos, bem como vários materiais médico-hospitalares que não tem prazo de validade, como respirador, tesouras em inox especial para uso em cirurgias e material para entubar pacientes.

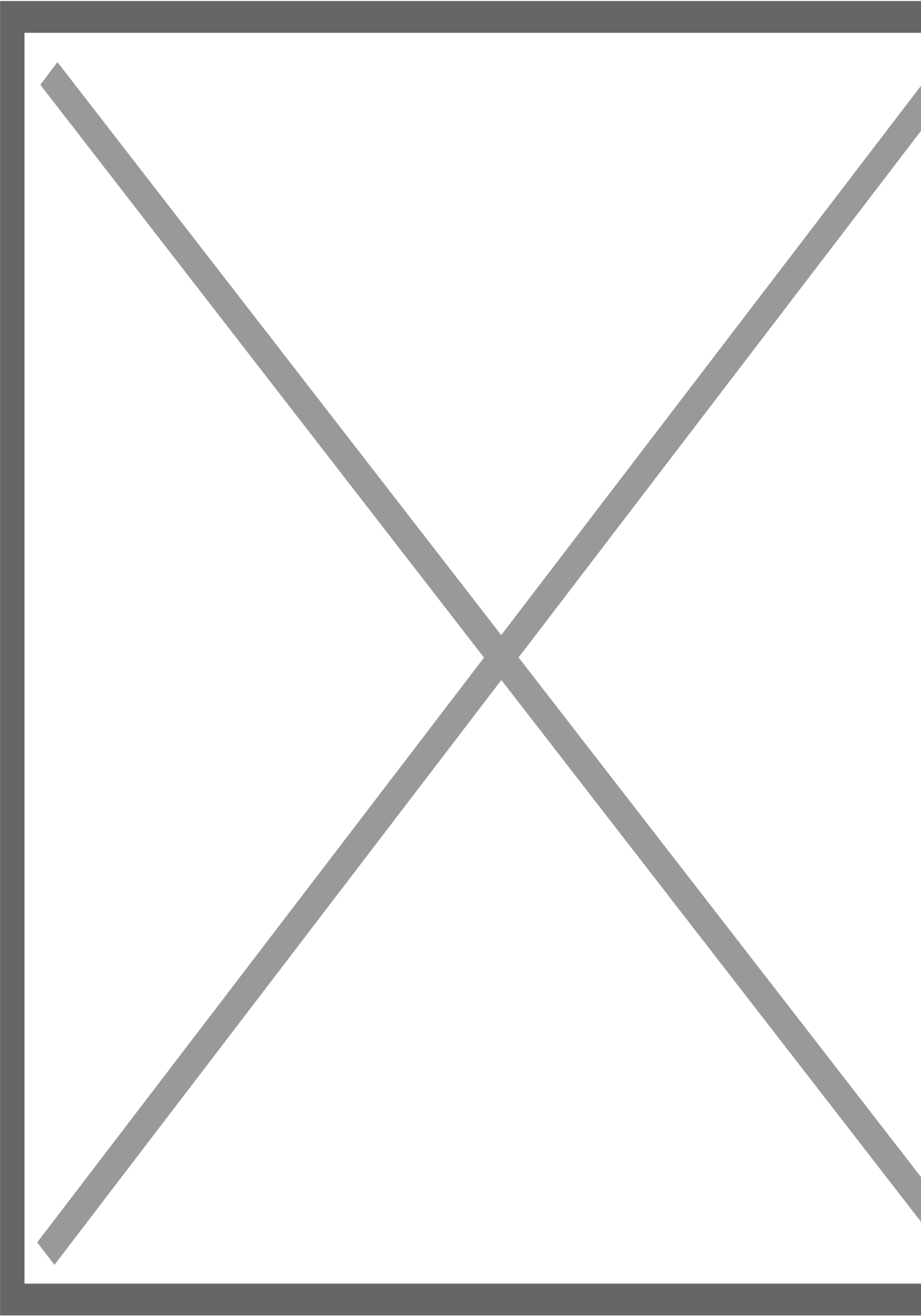
"É gravíssima essa situação, pois no dia 06 de dezembro de 2022 o CRF fez uma inspeção no CDMIC, o depósito da secretaria de saúde, e encontrou 4,3 milhões de medicamentos vencidos, mas na oportunidade não foi informado da existência dessa montanha de medicamentos vencidos de responsabilidade da secretaria de saúde que estava no depósito da secretaria de gestão. Por que esconderam essa informação ao CRF e ao Ministério Público?", indagou o vereador Dilemário.

O parlamentar apontou ainda o fato de que na inspeção do dia 06 de dezembro foi solicitado pelos fiscais da CRF a relação de remédios vencidos de responsabilidade da secretaria de saúde, mas foi apresentado a eles um relatório sem a descrição dos remédios vencidos que estavam no depósito de outra secretaria, a de gestão.

"Esse é mais um escândalo que a Câmara Municipal não pode se negar a investigar. Vou provocar os vereadores, pois tem pessoas perecendo nas unidades de saúde por falta de remédios, enquanto foi gasto milhões com remédios vencidos. Outro absurdo a ser apurado é o fato de ter sido encontrado milhares de documentos públicos jogados sobre solo úmido e entre medicamentos que estão vazando líquido do seu recipiente, o que denota descaso em contribuir com a destruição destes documentos. Isso configura crime, conforme o artigo 305 do Código Penal", informou Dilemário.

O vereador pontuou que a gestão do prefeito Emanuel é reincidente em cometer crime por remédios vencidos. Ele lembrou que em maio de 2021, os vereadores da oposição encontraram milhares de remédios vencidos no CDMIC, onde foi instalada uma CPI, que pediu o indiciamento do prefeito por R\$ 30 milhões de remédios vencidos, bem como apontou a ele uma série de medidas de gestão para que não ocorresse mais casos de medicamentos vencidos.

“Passados quase dois anos, o prefeito não tomou nenhuma medida, tanto é, como já dito, em dezembro de 2022 foi encontrado 4,3 milhões de medicamentos vencidos, e agora mais 5,5 milhões. São mais de 9,9 milhões de remédios vencidos na atual gestão. Portanto, o prefeito tem que parar de tripudiar com a inteligência do povo cuiabano com a conversa fiada de que esses quase 10 milhões de medicamentos estão estocados devido a CPI do Medicamentos Vencidos. Ele é muito cara de pau! É um prefeito desumano”, concluiu o vereador Dilemário Alencar.









Fonte: Assessoria